

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA UTI PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO TERCIÁRIO AO LONGO DE DEZ ANOS

Thielle Maria Vaske, Michele Finkler, Paulo Roberto Antonacci Carvalho, Luiz Fernando Longhi Cervantes, Veridiana dos Santos Chaves, Eliana de Andrade Trotta

Introdução: O crescente avanço na Medicina através do desenvolvimento terapêutico e da incorporação de novas tecnologias tem aumentado a complexidade dos pacientes nas UTIP. Conhecer as variações do perfil epidemiológico é essencial para adequar o manejo intensivo à população pediátrica assistida. **Objetivos:** Comparar os dados epidemiológicos dos pacientes da UTIP-HCPA ao longo de dez anos, fazendo uma análise descritiva dos aspectos clínicos e fatores associados aos índices de gravidade. **Pacientes e Métodos:** Estudo transversal, observacional, baseado no banco de dados da UTIP-HCPA, incluindo todas as crianças admitidas no período de 1º de janeiro de 2002 a 31 de dezembro de 2011. Foram consideradas as variáveis sexo, idade, motivo de admissão, tempo de UTI, ventilação mecânica, risco de morte na admissão (PIM 2–Pediatric Index Mortality) e desfecho, analisadas ano a ano. Os pacientes foram classificados em cinco categorias de risco de morte: <1%, 1-5%, 5-15%, 15-30% e >30%. **Resultados:** Foram admitidos 4951 pacientes, 56% do sexo masculino, com medianas de idade de 1,6 anos (IQ: 0,4-5,8) e de tempo de UTI de 3 dias (IQ: 1,4-7). Disfunção respiratória (35%) e pósoperatório (11%) foram as principais causas de admissão. Prevaleceu a procedência da enfermaria (27%) e emergência(20,5%). Em 38% dos pacientes foi empregada ventilação mecânica. Em 40% dos pacientes o PIM2 foi menor que 1% e em apenas 5% foi maior que 30%. Foram registrados 467 óbitos (9,4%). **Conclusão:** O perfil epidemiológico dos pacientes da UTIP não sofreu variações ao longo do período analisado.